

GRES UNIDOS DO VIRADOURO



Fundação: 24/06/1946

Cores: vermelho e branco

Símbolo: coroa

Bases: Niterói e São Gonçalo

Presidente: Marcelinho Calil

Títulos: 2 (1997 e 2020 e 2024)

Colocação em 2024:campeã

Enredo 2025: Malunguinho, o mensageiro de três mundos

Carnavalesco: Tarcísio Zanon



Favotita. Favoritíssima. Dizer que quem quiser ganhar o carnaval tem que ganhar da Viradouro é chover no molhado atualmente. Se não, vejamos: vice-campeã em 2019, campeã em 2020, terceira colocada em 2022, vice-campeã em 2023 e campeã em 2024. Atual líder do ranking da LIESA, a vermelho e branca de Niterói, que já foi azul e rosa, como nessa ficha, é a escola a ser batida atualmente, como já foi a Beija-Flor na década de 2000 e a Tijuca na década de 2010. Palpite: briga pelo título

3ª ESCOLA

DE

DOMINGO

SAMBA ENREDO

Autores: Paulo César Feital / Inácio Rios / Márcio André Filho / Vitor Lajas / Chanel / Vaguinho / Igor Federal.

Acenda tudo que for de acender. Deixa a fumaça entrar. Sobô nirê mafá, sobô nirê. Evoco, desperto nação coroada. Não temo o inimigo, galopo na estrada. A noite é abrigo. Transbordo a revolta dos mais oprimidos. Eu sou caboclo da Mata do Catucá. Eu sou pavor contra a tirania. Das matas, o Encantado. Cachimbo já foi facão amolado. Salve a raiz do Juremá. Ê juremeiro, curandeiro ó. Vinho da erva sagrada. Eu viro num gole só.

Catiço sustenta o zeloso guardião. Trago a força da jurema. Não mexe comigo, não. Entre a vida e a morte, encantarias. Nas veredas da encruza, proteção. O estandarte da sorte é quem me guia. Alumia minha procissão.

Do parlamento das tramas. Para os quilombos modernos. A quem do mal se proclama. Levo do céu pro inferno. Toca o alujá ligeiro, tem coco de gira pra ser invocado. Kaô, consagrado. Reis Malunguinho, encarnado. Pernambucano mensageiro bravo. O rei da mata que mata quem mata o Brasil. O rei da mata que mata quem mata o Brasil. A chave do cativeiro, virado no Exu Trunqueiro. Viradouro é catimbó, Viradouro é catimbó. Eu tenho corpo fechado, fechado tenho meu corpo. Porque nunca ando só, porque nunca ando só